

Com investimento do Estado, Tapejara recebe barracão de coleta seletiva

13/05/2022

Desenvolvimento Sustentável

Apoiar os trabalhadores e as prefeituras na destinação adequada de resíduos sólidos. Esse é o propósito dos barracões de coleta seletiva, viabilizados em convênios entre o Instituto Água e Terra (IAT) e os municípios. O município de Tapejara, no Noroeste do Estado, foi o primeiro espaço a ser inaugurado nessa política nesta sexta-feira (13). O investimento foi de R\$ 300 mil.

A função dos barracões é dar melhores condições de trabalho para quem recolhe resíduos recicláveis e também fornecer a melhor logística para destinação adequada desses materiais, levando menos resíduos aos aterros. Ao todo, são 26 em obras.

“Como gestores públicos, temos a obrigação de mudar a vida das pessoas para melhor e temos procurado conhecer e acompanhar as necessidades que os municípios têm em diversas ações, como obras de controle de erosão e cheias, equipamentos como os da Patrulha Ambiental e barracões de coleta seletiva”, afirmou o secretário do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, Everton Souza.

- [Proteções costeiras garantem estabilidade das obras de revitalização de Matinhos](#)

“É um local arejado para que as pessoas possam trabalhar. O lixo passa a ser matéria-prima e gera emprego e renda aos trabalhadores. É mais uma iniciativa do Governo do Estado para mudar a vida das pessoas para melhor”, completou.

O prefeito de Tapejara e presidente da Amenorte, Rodrigo Pezão, lembrou que essa obra se soma ao esforço do Governo do Estado em ofertar melhores condições para destinar os resíduos sólidos de maneira adequada e cuidar do meio ambiente.

“São mais de 300 metros quadrados para fazer esse trabalho de reciclagem no município de Tapejara. Isso garante a destinação correta ao lixo que não é lixo, gerando emprego, fortalecendo as famílias e a renda da população, e ajudando o

meio ambiente para zelar pelo futuro da cidade”, afirmou.

- **Estado reforça busca por informações municipais para políticas de resíduos sólidos**

BARRACÃO – A coleta e destinação adequada de resíduos sólidos beneficia toda a população da cidade, estimada em 15.704 habitantes. É uma região composta por conjuntos habitacionais de padrão médio e popular. O Barracão de Coleta Seletiva está situado no norte do município, que concentra altos índices de ocupação e crescimento urbano.

Segundo a presidente da Associação dos Recicladores de Tapejara, Ana Paula Gregoria dos Santos, atualmente 10 famílias dependem da renda de reciclagem de resíduos, mas com o novo espaço, mais pessoas podem ser contratadas. “Já estamos nesse ramo há seis anos e hoje podemos dizer que temos um lugar digno para trabalhar, o que é muito importante. Com essa nova estrutura, com certeza serão contratadas mais pessoas, pois temos mais espaço”, disse.

De acordo com ela, de 20 a 25 toneladas de lixo reciclável são recolhidas pela associação a cada dia de trabalho. “Acredito que nenhum aterro sanitário suportaria esse volume. Estamos tirando esse material da natureza e dando o destino correto”, ressaltou.

- **Paraná atinge a marca de 2 milhões de peixes nativos soltos em bacias hidrográficas**

GESTÃO DE RESÍDUOS – Os barracões vão ao encontro da política integrada de Gestão de Resíduos Sólidos (GRS) do Estado do Paraná, que inclui arranjos institucionais necessários ao gerenciamento adequado dos serviços, orientações para elaboração de planos de operação e manutenção, abrangendo a coleta e serviços congêneres, e ainda orientações para a elaboração de planos de tratamento e/ou destinação final dos resíduos sólidos.

A Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo promove cooperações técnicas, assessoria a outros órgãos, empresas e municípios, visando a melhoria na GRS, conforme disposto na Lei Estadual nº 20.607 de 2021, que estabelece o Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS).

Desde 2020, foram formalizados 466 convênios com municípios do Estado na entrega equipamentos para promover o tratamento adequado de resíduos sólidos, por meio da iniciativa Patrulha Ambiental. Integram esses convênios veículos para a coleta; kits de equipamentos; veículos para esgotamento sanitário; veículos para combate a incêndios florestais; e equipamentos para

triturar galhos.